

QUARTETO FEMININO DE SAXOFONE: INOVANDO O CENÁRIO ARTÍSTICO MUSICAL DO CARIRI

Larissa Maximiano da Silva (Autora); Lidiane Maximiano da Silva (Coautora); José Robson Maia de Almeida (Orientador).

Universidade Federal do Cariri - <https://www.ufca.edu.br/portal/>

Resumo do artigo: O presente trabalho relata a criação, formação, desenvolvimento e atuação do grupo musical ElasSax, um quarteto feminino de saxofone formado por estudantes do curso de música da Universidade Federal do Cariri no Ceará (UFCA). É um grupo artístico e de estudo com formação de repertório brasileiro, apresentações artísticas e didáticas em eventos culturais, acadêmicos e espaços educativos. O mesmo já tem um ano e meio de existência coordenado pelo Professor doutor Robson Almeida com o apoio da Procult (Pró-reitoria de cultura da UFCA) através de bolsas de incentivo à difusão cultural. Descrevemos no corpo do texto como surgiu a ideia de criação do grupo, como conseguimos espaço e reconhecimento dentro da Universidade, a escolha e formação do repertório incluindo arranjos feitos exclusivamente para o grupo, a rotina de ensaios adotada para o preparo performático auxiliado pelo professor de saxofone da UFCA, os tipos de concertos realizados que são artísticos e didáticos favorecendo a significativa experiência docente e performática, além de tratarmos da importância do estudo instrumental em grupo, que é uma realidade do próprio curso de música da UFCA, no qual oferece a disciplina de Prática Instrumental coletiva, a disciplina Prática em Conjunto e ainda grupos musicais instrumentais e vocais como projeto de extensão, promovendo o desenvolvimento musical e afetivo dos estudantes. Enfim, visamos com este trabalho relatar nossa experiência do fazer musical no quarteto instrumental, buscando estimular a prática musical em grupo e a formação destes, tendo em vista os resultados proporcionados a nós mesmas por meio dessa iniciativa, que de certa forma é inovadora e instigante.

Palavras-chave: Quarteto de saxofone; Estudo coletivo; Saxofone; Música instrumental; Quarteto feminino.

- INTRODUÇÃO

O Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Cariri atua desde 2010, na cidade de Juazeiro do Norte, interior do estado. Este, fornece aos alunos a disciplina de Prática instrumental que tem duração de quatro semestres, além de outras disciplinas voltadas para performance instrumental. Estas disciplinas são um suporte que auxilia a prática pedagógica do licenciando e futuro docente. Visando o aprimoramento do desempenho musical dos alunos e a interação da comunidade acadêmica com a sociedade, o curso desenvolve ações de cultura através de projetos apoiados pela Pró-reitoria de Cultura (PROCULT) da UFCA.

A PROCULT, entende a cultura como fundamental para a formação acadêmica e, portanto fomenta programas culturais, apoia iniciativas de projetos com importante relevância cultural elaborados pelos discentes, docente ou técnicos da própria Universidade, além de viabilizar programas de bolsas de estudo anuais. Segundo consta no site oficial da UFCA:

A Pró-Reitoria de Cultura – PROCULT surge do entendimento da Cultura como dimensão fundamental e transversal de formação universitária. A PROCULT contribui e complementa a atuação das Pró-Reitorias no âmbito da formação integral do estudante, ao mesmo tempo em que promove o diálogo permanente com a sociedade.

É nesse contexto que surge o ElasSax, um quarteto feminino de saxofone formado por estudantes do curso de música da UFCA e coordenado pelo Prof. Dr. Robson Almeida com o apoio da PROCULT. Projeto este que viabiliza a interação das discentes com a sociedade através da música instrumental. O presente trabalho objetiva relatar a formação, desenvolvimento e atuação do grupo musical citado, durante o ano de 2016 até o presente momento, evidenciando suas ações como projeto de cultura da Universidade Federal do Cariri.

ELASSAX

O ElasSax surgiu com o intuito de fomentar a expressividade artística de um grupo feminino de saxofone, através da junção cooperativa das componentes que integraram a prática instrumental de sopros/madeira do Curso de licenciatura em Música da UFCA. Nesta prática são estudados os quatro tipos de saxofones - soprano, alto, tenor e barítono. O quarteto é formado pelas saxofonistas: Bárbara Gomes (Sax soprano), Lidiane Maximiano (Sax alto), Larissa Maximiano (Sax Tenor), Edna Pinheiro (Sax Barítono) e com apoio do professor Me. João Luiz que faz participações com a percussão. O grupo caracteriza-se como artístico e de estudo onde é desenvolvido um repertório de músicas brasileiras através de pesquisas de arranjos e estudo sobre as peças e seus compositores.

A partir da formação das turmas de saxofone na prática instrumental sopros/madeiras, percebemos o pequeno número de mulheres interessadas ou inseridas na mesma. Na turma de 2013.1 atuavam apenas duas saxofonistas, posteriormente ingressaram mais duas saxofonistas em 2014.1 e 2015.2 consecutivamente, despertando-nos o interesse pela formação de um grupo feminino e na formação quarteto, já que dispúnhamos da formação instrumental típica necessária: sax soprano, alto, tenor e barítono. Logo, compartilhamos ideias, informações e interesses, surgindo assim, um quarteto de saxofone na UFCA, abrindo espaço para a voz

feminina, haja vista a existência do quinteto KaririSax, formado por alunos e professores do Curso. Optamos por criar um nome que melhor caracterizasse o grupo sendo este, ElasSax por se tratar de um quarteto feminino. O desenvolvimento do grupo está estritamente ligado à PROCULT, pois ao se tornar em um projeto de cultura através do lançamento do Edital Unificado Nº 01/2017 para Ações Acadêmicas gerenciadas pela PROCULT e outras Pró-reitorias da UFCA é que o grupo foi formalizado adquirindo visibilidade, credibilidade e espaço dentro do próprio Curso de Música. O grupo foi criado no segundo semestre de 2015, sendo oficializado a partir da aprovação do mesmo em 2016 e 2017 com pontuação máxima dentro dos critérios de avaliação. O projeto tem sido contemplado com uma bolsa de estudo em cada ano, contribuindo para uma maior dedicação ao grupo para o crescimento do mesmo.

Essa formação quarteto de saxofone é de certa forma desconhecida na região por aqueles que não tem acesso ao ensino formalizado de música, pois esse instrumento está presente com maior frequência nas bandas de músicas, onde é apresentado e ensinado mais comumente, além de apresentar-se como instrumento solista. O estudo nessa formação de quarteto proporciona o desenvolvimento da percepção, pois exige um estudo individual minucioso, onde cada integrante precisa atentar para a sonoridade do todo se tornando desafiador no tocante à independência auditiva e ao entendimento da importância de cada som para o encaixe harmônico perfeito.

A vivência de tocar em grupo favorece o aprimoramento da percepção, visto que os alunos estão em contato sonoro uns com os outros, fazendo com que a percepção musical auxilie no desenvolvimento de uma melhor emissão sonora. (ALMEIDA, 2010)

De acordo com o autor, percebe-se a importância do estudo nessa formação. No desenvolvimento da aprendizagem coletiva, há diferenças de nível de conhecimento, os estudantes compartilham saberes para um crescimento mútuo, e isso facilita o processo. O estudo em quarteto possibilita a prática de independência musical, pois o instrumentista deve atentar-se para a leitura da partitura, obedecer cada dinâmica e perceber questões de afinação, deve compreender sua própria linha melódica que difere da melodia principal, ou seja os contrapontos ou acompanhamento harmônico. É

importante salientar que cada participante apresenta um papel fundamental na formação sonora do grupo e este é um aspecto que nos proporciona e incentiva a estarmos sempre buscando sentir e reproduzir a musicalidade em conjunto, onde as diferenças sonoras caminham para a unidade musical.

REPERTÓRIO

Como já mencionado anteriormente, o grupo é um espaço de estudo e experimento, o que influencia diretamente na escolha do repertório, na rotina de ensaios, no formato de apresentação e na seleção de arranjos. Consequentemente, o grupo optou a priori, por executar arranjos feitos pelo professor de saxofone e tutor do projeto Robson Almeida, pois o mesmo conhece o nosso nível técnico instrumental. Posteriormente com o amadurecimento do grupo e o crescimento técnico individual, as possibilidades de trabalho aumentaram. Sendo um espaço de aprendizado, o grupo é um incentivo ao estudo diário do instrumento, pois exige esforço individual no aprendizado das peças anterior ao ensaio, no qual une todos os saxes para reparos técnicos, entrosamento e discussões sobre a performance; Além de executarmos a técnica desenvolvida na prática instrumental.

O saxofone foi criado em 1841 por Adolph Antoine Joseph Sax mais conhecido como Adolph Sax, um grande luthier que fabricou o instrumento para banda militar. Em 1846 foi patenteado com oito tamanhos diferentes: Sopranino, soprano, contralto, tenor melódico, tenor, barítono, baixo e contrabaixo. Atualmente “o saxofone possui ampla presença na instrumentação das bandas de música, sendo estas, geralmente, as responsáveis pelo seu ensino” (ALMEIDA, 2013). O referido instrumento foi explorado por diversos compositores que utilizaram-no nas orquestras. Esteve presente nos conservatórios, assim como no de Paris, onde o próprio Adolph lecionou. Por volta da década de 1850 para 1860 o saxofone se consolidou nas bandas militares e após a primeira guerra mundial o sax marcou forte presença no jazz ficando conhecido como instrumento jazzístico. Charlie Parker, John Coltrane, Stan Getz, Sonny Rollins e Gerry são alguns dos grandes nomes do jazz. No entanto, o saxofone

não se limitou somente até este ponto, ele tem sido inserido nos mais diversos espaços musicais desde a música erudita contemporânea com técnicas próprias, aos muitos estilos populares do Brasil, por exemplo.

O repertório que tem sido desenvolvido prioriza as músicas do cancioneiro brasileiro e perpassa os mais diversos estilos musicais como MPB, Choro, Forró e Xote. No ano de 2016 foram estudadas as peças João e Maria de Sivuca e Chico Buarque, arranjada exclusivamente para o grupo; Caçador de mim de Milton Nascimento, Apanhei-te cavaquinho de Ernesto Nazareth com solo de barítono, Assum Preto de Luiz Gonzaga e Vida de viajante de Luiz Gonzaga e Hervé Cordovil. Todos os arranjos supracitados são do professor Robson Almeida. No ano de 2017 acrescentaram-se as seguintes peças: Sapato velho composição de Mu, Cláudio Nucci e Paulinho Tapajós com arranjo também de Robson Almeida; Xote das meninas de Luiz Gonzaga com arranjo de Ricardo Reis; Corta jaca de Chiquinha Gonzaga e arranjo de Junho Oliveira. As duas últimas peças citadas foram arranjadas especialmente para o grupo. A construção do repertório tem sido formada coletivamente, pois selecionamos os arranjos e analisamos experimentando com a leitura da partitura.

ENSAIOS E APRESENTAÇÕES

Os ensaios acontecem no laboratório da prática instrumental de saxofone da universidade, regularmente uma vez por semana e quando necessário, dois ou mais encontros onde realizamos todo o preparo técnico e performático. A rotina de ensaio inicia com um aquecimento coletivo com a execução de escalas e arpejos, seguido do exercício da afinação, leitura e/ou aprimoramento de arranjos. Frequentemente o tutor está presente nos analisando, comentando e fazendo observações técnicas e interpretativas para aperfeiçoamento das peças. Também realizamos reuniões para discutir diversos aspectos sobre os arranjos, revisão de repertório, agendamento de concertos, aperfeiçoamento técnico como digitação, respiração, afinação coletiva; definição da estrutura das apresentações didáticas, ensaio fotográfico, ou seja, reuniões e discussões sobre o funcionamento do grupo.

Quanto às exposições do grupo foi acordado que faríamos em dois formatos: artísticas e didáticas para o exercício da *performance* e docência. Nas apresentações artísticas executa-

se o repertório comentando brevemente as peças para incentivar a escuta consciente do público, além de fazer menção dos compositores e arranjadores. No concerto didático realizados em espaços educativos, apresenta-se uma pequena história das peças, comentários sobre os compositores e arranjadores, apresentação da formação quarteto com quatro tipos de saxofones, os quais em geral são conhecidos apenas dois o alto e tenor, explicação sobre cada instrumento e demonstração do som, para reconhecimento das diferenças técnicas e timbrísticas entre os saxes.

Temos realizado desde 2016 diversas apresentações em espaços educativos como escolas de música, em eventos promovidos pela própria universidade em ligação com a comunidade, até mesmo em outros campi da UFCA como em Brejo Santo e Barbalha, além de eventos acadêmicos de outras Universidades.

Figura 1 – ElasSax na comemoração de 10 anos da UFCA



Fonte – Site da UFCA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ElasSax é um grupo artístico e de estudo formado por estudantes do curso de música da Universidade Federal do Cariri apoiado pela PROCULT, pró reitoria da Universidade Federal do Cariri, que explora o repertório brasileiro valorizando a diversidade da cultura musical do país e divulgando o cancionário nacional, sendo um diferencial no cenário musical e artístico da região do Cariri por ser um grupo instrumental feminino. O grupo realiza diversas apresentações compartilhando sons e conhecimentos musicais com a preocupação de incentivar a prática musical na sociedade, tornando o saxofone conhecido na formação quarteto. O repertório continua sendo aprimorado para melhora da *performance*.

Buscamos com este trabalho relatar nossa experiência através do fazer musical no quarteto instrumental, visando incentivar a prática musical em grupo. Durante esse período de execução podemos perceber a importância do estudo coletivo do instrumento. As apresentações tem nos proporcionado a interação com a população da nossa região e nos oportuniza experiências fundamentais para nossa carreira profissional como educadoras musicais.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, José Robson Maia. **Artes do fazer: Música e extensão universitária na UFC.** Juazeiro do Norte: UFC, 2013.

ALMEIDA, José Robson Maia de. **Tocando o repertório curricular: bandas de música e formação musical.** Fortaleza, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Site oficial da UFCA disponível em <http://www.ufca.edu.br/portal/cultura>. Acessado em 02 de setembro de 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Projeto Pedagógico do Curso. Juazeiro do Norte, 2014.